

# OPINIÃO PÚBLICA DOS RELIGIOSOS ACERCA DA TOLERÂNCIA POLÍTICA AOS HOMOSSEXUAIS NA AMÉRICA LATINA

Discente: Naiara Sandi de Almeida Alcantara //Orientador: Ednaldo Aparecido Ribeiro

02, August 2022

## Contents

<b>Introdução</b>	<b>1</b>
Objetivo: . . . . .	1
Material Empírico: . . . . .	1
Países: . . . . .	1
Hipótese: . . . . .	2
<b>Dados, objetivos e Metodologia</b>	<b>3</b>
Metodologia: Quantitativa . . . . .	3
Dados: . . . . .	3
Descritivas: . . . . .	3
<b>Resultados</b>	<b>4</b>
<b>Considerações finais</b>	<b>5</b>

## Introdução

### Objetivo:

1. Constatar a relação entre religião e tolerância política em países da América Latina e identificar quais aspectos religiosos são mais proeminentes no ato de tolerar

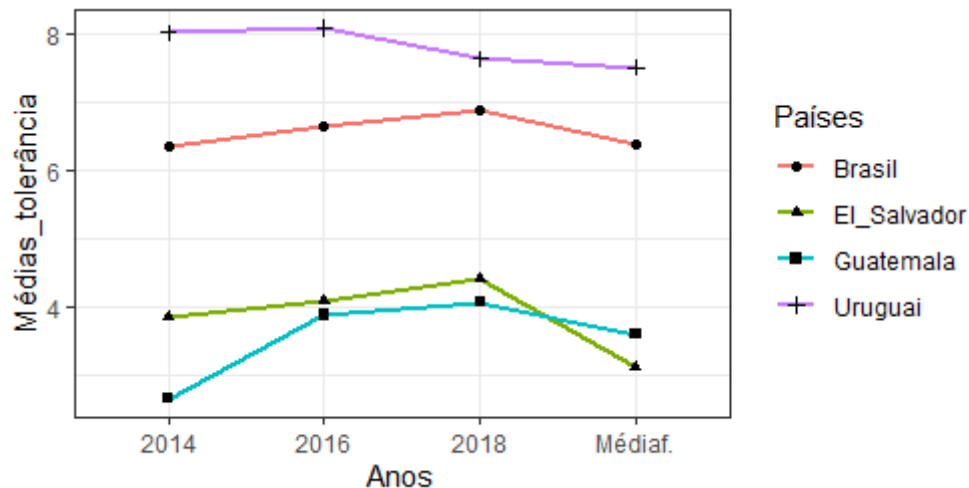
“Utilizamos medidas que analisam três aspectos religiosos, em conformidade com a tríade: 1) comportamentos, 2) pertencimento, 3) e crenças (no inglês, The Three Bs: behavior, belonging e beliefs) (LEEGE; KELLSTEDT; WALD, 1996).”

### Material Empírico:

Surveys fornecidos pelo Latin American Public Opinion Project (LAPOP) Período analisado: 2014, 2016/2017 e 2018/2019

### Países:

Brasil, Uruguai, El Salvador e Guatemala (i)



### Hipótese:

H1 - Países com os menores índices de tolerância possuem indivíduos ativos religiosamente, que atribuem maior importância a religião e são filiados a denominações religiosas mais conservadoras. Acredita-se que as três variáveis citadas sejam fortes preditoras da diminuição da tolerância política em dois dos países analisados, pois possuem as menores médias simples de tolerância.

“Quadro 1 - Síntese dos direitos dos homossexuais nos países que comporão a tese (ii)”

PAÍSES	HOMOSSEXUALIDADE É LEGAL	RELACIONAMENTO ENTRE PESSOAS DO MESMO SEXO, E ANO DA LEGALIZAÇÃO	RECONHECIMENTO DO CASAMENTO, E ANO DA LEGALIZAÇÃO	ADOÇÃO DE CRIANÇAS E ANO DA LEGALIZAÇÃO	ENTENDIMENTO JURISPRUDENCIAL/ANTIDISCRIMINAÇÃO, E ANO DE CRIAÇÃO
<b>Brasil</b>	Sim (1980)	Legal	Legal (União estável 2011)	Legal (2011)	Possui (2019)
<b>Uruguai</b>	Sim (1934)	Legal (2008)	Legal (2009)	Legal (2009)	Possui (2004)
<b>El Salvador</b>	Sim	Não regulamentado	Não regulamentado	Não regulamentado	Possui*
<b>Guatemala</b>	Sim	Legal	Ilegal	Ilegal	Possui **

\*Algumas leis contrárias à discriminação \*\* Antidiscriminação na Lei da Infância e da Juventude desde 1997  
Fonte: Autora, 2021, a partir da legislação dos países.

## Dados, objetivos e Metodologia

### Metodologia: Quantitativa

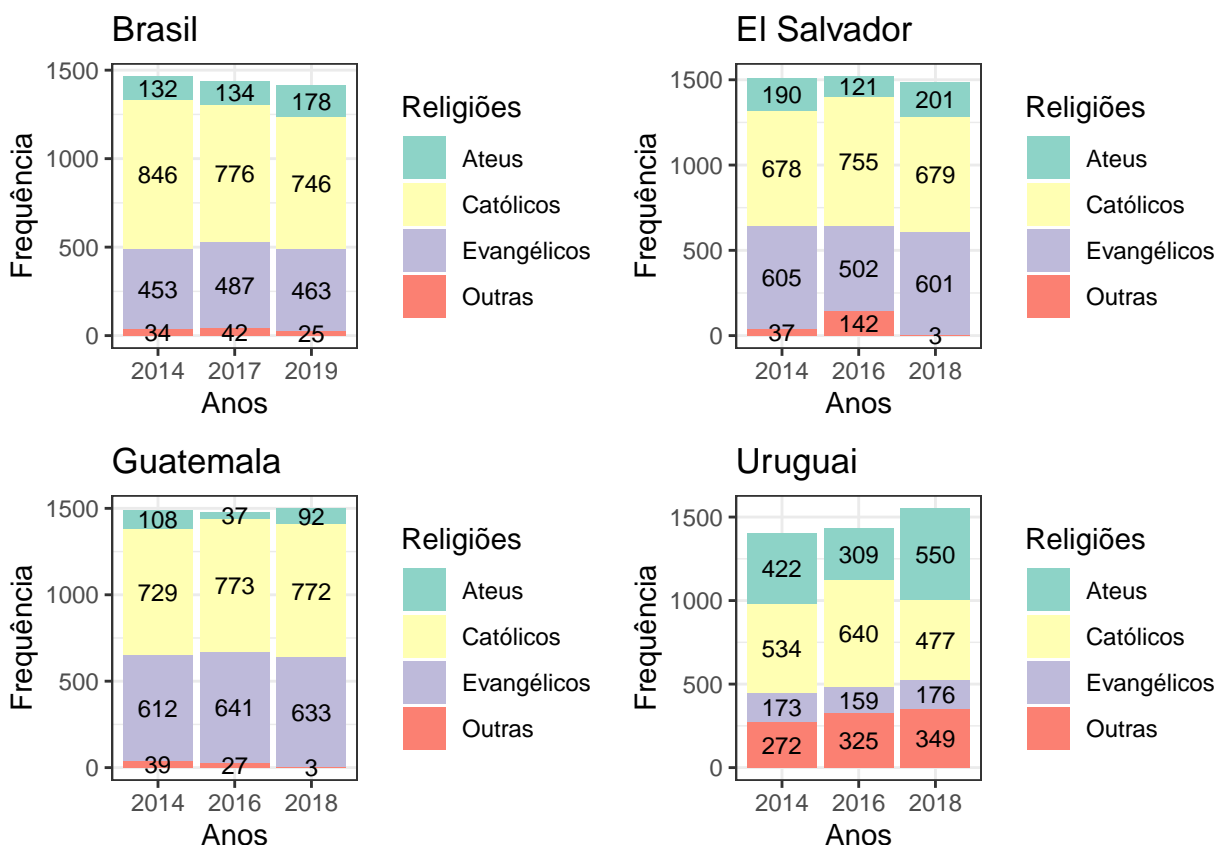
#### Dados:

Quadro 2- Variáveis utilizadas, categorias iniciais e recategorização			
Variável	Enunciado	Categorias	Recategorização
(D5) TolerHomo (dependente)	O quanto aprova ou desaprova que estas pessoas possam candidatar-se para cargos públicos?	1 a 10 1-Desaprova fortemente 10-Aprova fortemente	
(Q3CN)* Denom	Qual a sua religião, se tiver?	(01) Católico // (02) Protestante Tradicional ou Evangélica não pentecostal // (05) Evangélica pentecostal // (07) Religiões Tradicionais ou nativas // (1501) Espírita kardecista // (04) Nenhuma // (11) Agnóstico ou ateu/não acredita em Deus // (77) Outra	1 – Católico 2- Protestante 3- Outras religiões 4- Ateu/Agnóstico
Q5A (AtRelig)	Com que frequência vai à missa ou culto religioso?	(1) Mais de uma vez por semana (2) Uma vez por semana (3) Uma vez por mês (4) Uma ou duas vezes por ano (5) Nunca ou quase nunca	0- Nunca 1-Uma ou duas vezes por ano 2- Uma vez por mês 3-Uma vez por semana 4- Mais de uma vez por semana
Q5B.	O quão importante é a religião na sua vida?	(1) Muito importante (2) Algo importante (3) Pouco importante (4) Nada importante	0- Nada importante 1-Pouco importante 2-Alto Importante 3-Muito importante

\*Obs.: As categorias originais dessa variável mudam a depender do ano de aplicação ou do país, mas todos possuem as denominações: católica, protestante, outras denominações e ateu/agnóstico, por isso foi possível realizar a mesma recategorização idêntica para todos os casos. Fonte: Autora, a partir do dicionário de códigos do LAPOP Brazil, 2019

#### Descritivas:

Gráfico 1 – Projeções gráficas do total de observações por ano em cada país analisado e da frequência de cada denominação religiosa



## Resultados

Tabela 1- Influência da religião sobre a tolerância política em relação aos homossexuais em quatro países da América Latina 2014

	Brasil	Uruguai	El Salvador	Guatemala
	Estimates	Estimates	Estimates	Estimates
Intercept	6.67 ***	8.56 ***	5.29 ***	1.71 ***
Protestantes	-0.98 ***	-0.97 ***	-0.84 ***	-0.61 ***
Outras religiões	-0.22	0.21	-0.57	-0.48
Ateu/Agnóstico	0.88 *	-0.04	-0.25	1.19 ***
IntRelig	-0.04	-0.32 ***	-0.39 **	0.42 **
Observações	1442	1377	1500	1441

\* p<0.05 \*\* p<0.01 \*\*\* p<0.001

Fonte: Autora, a partir LAPOP

Tabela 2- Influência da religião sobre a tolerância política em relação aos homossexuais em quatro países da América Latina 2016/2017

	Brasil	Uruguai	El Salvado	Guatemala
	Estimates	Estimates	Estimates	Estimates
Intercept	7.29 ***	7.41 ***	6.28 ***	5.12 ***
Protestantes	-0.89 ***	-1.32 ***	-1.85 ***	-0.78 ***
Outras religiões	-0.17	0.30	-0.91 ***	0.68
Ateu/Agnóstico	0.39	-0.66	-0.47	0.30
AtRelig	-0.23***	-0.46 **	-0.13 *	-0.11
IntRelig	-0.21	0.46 *	-0.51 ***	-0.23
Observações	1419	415	1488	1415

\* p<0.05 \*\* p<0.01 \*\*\* p<0.001

Fonte: Autora, a partir LAPOP

Tabela 3- Influência da religião sobre a tolerância política em relação aos homossexuais em quatro países da América Latina 2018/2019

	Brasil	Uruguai	El Salvador	Guatemala
	Estimates	Estimates	Estimates	Estimates
Intercept	7.93 ***	7.34 ***	6.69 ***	5.15 ***
Protestantes	-1.34 ***	-0.40	-0.64 ***	-0.73 ***
Outras religiões	0.93	1.41 **	1.78	0.43
Ateu/Agnóstico	0.45	-0.11	-0.51	0.12
AtRelig	-0.07	-0.45 **	-0.25 ***	-0.02
IntRelig	-0.21	0.01	-0.49 ***	-0.30 *
Observações	1357	434	1421	1395

\* p<0.05 \*\* p<0.01 \*\*\* p<0.001

Fonte: Autora, a partir LAPOP

## Considerações finais

Apesar da hipótese inicial ter sido apenas parcialmente confirmada, acredita-se que a principal contribuição do artigo é demonstrar que em pelo menos um aspecto religioso, a filiação denominacional (belonging), há evidências de forte influência na diminuição da tolerância política aos homossexuais. Muito embora, não seja possível afirmar que a religião seja a causa da intolerância, já que os testes não apresentam resultados referentes a causalidade, pode-se inferir que existem relações e correlações, e conforme aumenta a frequência religiosa, bem como, a filiação a denominação protestante, aumenta também a tendência de atitudes de intolerância aos gays e lésbicas.